

O Comedor de Calangos e o Gerente da Multinacional
Baia & Rockboys

intro: :: E E/D : A/C# C : G/B Bb° : B/A E/G# :
B7/F# E : E7 ::

Na minha infância eu comia calango vivo
Comia calango seco, comia calango lá
Era buchudo que nem baiacu virado
Meu joelho era inchado de eu tanto caminhar
Mas no que a fome me batia era cegueira
Eu saía a fazer poeira
Pra caçar calango lá

A

Bicho ligeiro anda virado na cachorra
Corre mais do que uma porra

B7

Era impossível de alcançar

C#m

A

Era preciso um bocado de inteligência

B

As armadilha e a paciência

E7

Pra mode a gente almoçar

Matava o bicho com uma pedrada na cabeça
E pendurava ele na cerca

B7

Pra carne poder secar

C#m

A

E a carne seca eu comia com macaxeira

B

E espantava a mosca bicheira

E7

Que queria o meu jantar

Mas êita que é agora que eu me espalho
Que plantaram um festifude
Bem no meio do sertão

Larguei a calangada do balaio
E me juntei a fila armada
Pra fazer a refeição

A

Big Calango com alface, queijo, pão com gergelim

B7

Suco de xiquexique e eu sem capital

C#m

A

Pois é que agora nem caçar a gente pode

B

E7

Porque foi privatizado pela multinacional

Acontece que o gerente do franxaize
Que contrata funcionário

B7

Ouviu falar do meu nôrrau

C#m

A

E hoje eu ando caçando calango tanto

B7

E7

De frilance pago um lanche com o salário semanal

refrão

A

B

E7

Deus me dê grana pra eu poder casar com Ana

A

B

E7

Me dê poupança pra eu comprá-lhe as alianças

A

B

E7

Sucesso pra eu me adaptar ao progresso

A

B

E

Caçando calango tanto, caçando calango lá (2x)

intro

volta em mais êita que é agora...

refrão